

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1) PRODUÇÃO
ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION - PRODUCCIÓN ANIMAL

**EFEITO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE FORMULAÇÃO ENERGÉTICA
SOBRE O RENDIMENTO DE CARCAÇA, ÓRGÃOS DIGESTIVOS E
BIOMETRIA INTESTINAL DE GALINHAS POEDEIRAS EM SISTEMA CAGE-
FREE**

Martín Guillermo Chávez Cabanillas (martin.chavez@unas.edu.pe)

Brenda Da Silva Piloneto (brenda.piloneto115@academico.ufgd.edu.br)

Alexander Alexandre De Almeida (alexanderalmzootec@gmail.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Debora Duarte Moraleco (deboramoraleco@outlook.com)

Jean Kaique Valentim (jean.valentim@ufrj.br)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Elivelton De Salles Da Silveira (eliveltonsalles89@gmail.com)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariaburbarelli@ufgd.edu.br)

Os sistemas de produção cage-free têm recebido crescente atenção na avicultura por proporcionarem melhores condições de bem-estar às galinhas poedeiras, atendendo às demandas de consumidores e mercados que valorizam sistemas de criação mais sustentáveis. Entretanto, ainda são limitadas as informações sobre os efeitos de diferentes estratégias de

formulação energética das dietas sobre a morfologia e o desenvolvimento do trato gastrointestinal de aves mantidas nesse sistema. Objetivou-se avaliar os efeitos de dietas isocalóricas formuladas com diferentes níveis de inclusão de óleo de soja e açúcar sobre o rendimento de carcaça, o rendimento dos órgãos digestivos e a biometria intestinal de galinhas poedeiras criadas em sistema cage-free. O experimento foi conduzido no Setor de Avicultura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), utilizando 400 galinhas poedeiras da linhagem H&N. As aves foram distribuídas em dois tratamentos nutricionais, ambos formulados para fornecer 2.800 kcal de energia metabolizável por quilograma de ração. O primeiro tratamento consistiu em uma dieta contendo 1% de inclusão de óleo de soja e açúcar, enquanto o segundo foi composto por uma dieta com 5% de inclusão de óleo de soja. Ao final do período experimental, foram avaliados o rendimento dos órgãos digestivos e a biometria intestinal das aves, visando identificar possíveis alterações morfológicas decorrentes das diferentes estratégias de formulação energética. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando o programa SAS, adotando-se nível de significância de 5%. Inicialmente, foram verificadas a normalidade dos resíduos e a homogeneidade das variâncias. Posteriormente, realizou-se análise de variância (ANOVA), sendo as médias comparadas pelo teste F. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para o rendimento de carcaça, os demais órgãos digestivos e a biometria intestinal. Entretanto, as aves alimentadas com a dieta contendo maior inclusão de óleo de soja apresentaram maior rendimento de moela (3,13%). Esse resultado pode estar relacionado às diferenças na composição das dietas, especialmente quanto à participação lipídica, sugerindo uma adaptação funcional desse órgão às características dos ingredientes utilizados, sem reflexos sobre os demais parâmetros avaliados. Conclui-se que diferentes estratégias de formulação de dietas isocalóricas, baseadas em distintos níveis de inclusão de óleo de soja e açúcar, não afetam o rendimento de carcaça nem a biometria intestinal de galinhas poedeiras criadas em sistema cage-free. Contudo, a maior inclusão de óleo de soja promove aumento no rendimento da moela, indicando que alterações na composição da dieta podem influenciar especificamente o desenvolvimento desse órgão.

Palavras-chave: densidade energética; fisiologia; produtividade; saúde da ave.